



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ (19/03)



Celebramos com grande alegria no dia 19 de março a solenidade de São José, esposo de Maria, ao qual Deus "confiou a custódia dos seus tesouros mais preciosos".

Como José do Antigo Testamento, a Escritura nos apresenta São José como homem justo. Eis o que dele aprendemos súbito: a justiça. A justiça que nos nossos dias não falta somente na política, na economia, na distribuição dos bens sociais, mas falta também nos relacionamentos mais simples entre os homens, entre nós, irmãos e irmãs.

CONTINUA PÁGINA 2

Solenidade de São José (19/03)	1
Memória: 19 de março – sete anos da instalação da Diocese	2
19 de março de 2013 – início solene do pontificado do Papa Francisco	3
Papa canonizará Beato Anchieta em abril	3
CNBB divulga mensagem sobre a Copa do Mundo	4
Eparquia convida Igreja no Brasil a rezar pela Ucrânia	5
Papa Francisco vai à Coreia do Sul participar da JMJ Asiática	6
Divulgada a data oficial da JMJ 2016, em Cracóvia	6
Senado vai homenagear a Campanha da Fraternidade	7
CPI da Câmara se une aos esforços da CNBB contra o tráfico de pessoas	7
CNBB divulgará casos investigados pela CPI do tráfico de pessoas	7
Começou no domingo (16) a Assembleia anual dos Bispos do Paraná	8
Dia Mundial da água	9
EVENTOS	
Colaboradores das paróquias terão treinamento sobre SGPC - Theós Informática	9
Comissão Diocesana de Campanhas realiza reunião (21/03)	10
Reuniões Setoriais do Clero - 1.º semestre	10
Reunião das Pastorais Sociais do Setor Pastoral III	11
Retiro Espiritual para casais em segunda união	11
6.ª Peregrinação e 4.º Simpósio da Família	11
Em abril acontecem as reuniões setoriais da catequese	12
COMUNICADOS	
Comissão Diocesana de Pastoral Familiar sugere a realização de encontros de namorados	12
Comunicado aos participantes da Escola Teológica Dei Verbum	13
Dom Francisco grava mensagem sobre a CF 2014	13
Tempo Quaresmal, momento de intensa espiritualidade	14
AGENDA	
Atividades 17 a 23 de março de 2014	16
ACONTECEU	
Admissão às Ordens Sacras - Claudio Grandini	16
Formativa Diocesana do ECC (09/03)	17
Paróquia de Catanduvas realiza Tarde Cultural em homenagem as mulheres (08/03)	18
Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral (13/03)	18
Representantes das Arquidioceses que sediarão a Copa partilham ações	20
FORMAÇÃO	
Fraternidade e Tráfico Humano: Reflexão Socioteológica	21



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

"Quando acordou do sono, José fez como lhe havia ordenado o anjo do Senhor" (Mt 1, 24). José é o último patriarca que recebe a comunicação do Senhor através da humilde via dos sonhos (cf. Gn 28, 12-14; Mt 1, 20-24). Ele tomou a Maria junto com o Filho que viria ao mundo por obra do Espírito Santo. Nem ao menos uma palavra, nada, somente o seu silêncio, silêncio que nos toca profundamente porque revela a confiança e a fidelidade do servo de Deus. De fato, chamado a ser o custo de do Redentor, José responde com total obediência à Palavra de Deus. Ele, como Maria, acolhe a missão que Deus lhe confia, e com amoroso cuidado da Santa Família, dedica-se à educação de Jesus menino, assim guarda e protege o seu Místico Corpo, a Igreja.

...celebrando sua festa, alegria nos pede a mesma fidelidade e pureza de coração que o animou no serviço ao Filho de Deus.

Como o Patriarca Abraão, São José foi obediente e dócil à vontade divina, demonstrou a mesma fé e a mesma confiança em Deus. São José: homem justo, obediente, discreto, silencioso, casto, zeloso e manso. Eis o que aprendemos com ele.

Recordando o zelo de José pela Sagrada Família, queremos rezar por todas as famílias para que possam nascer e crescer no amor. Nos dirigimos com tanto fervor a São José e invocamos o seu patrocínio, recordando o seu humilde modo de servir e de participar na economia da salvação. São José está na linha dos grandes amigos de Deus. Homem justo, servo bom e fiel. Celebrando a sua festa, a Igreja nos pede a mesma fidelidade e pureza de coração que o animou no serviço ao Filho de Deus.

Fonte: www.mosteiro.org.br

MEMÓRIA: 19 DE MARÇO – SETE ANOS DA INSTALAÇÃO DA DIOCESE





INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

19 DE MARÇO DE 2013 – INÍCIO SOLENE DO PONTIFICADO DO PAPA FRANCISCO



Em 19 de março de 2013 o Papa Francisco presidiu a missa inaugural de seu pontificado.

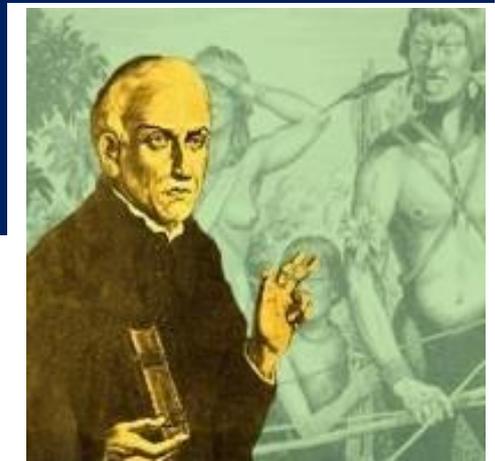
O Papa fez um passeio de papamóvel pela Praça de São Pedro, em seguida, recebeu o Pálio e o Anel de São Pedro.

Na homilia lembrou o dever da Igreja e dos governos com os pobres e com o meio ambiente.

"Peço a todos aqueles que ocupam papel de responsabilidade nos meios econômico, político e social, a todos homens e mulheres de boa vontade, para que cuidem da criação. Do desenho de Deus na Natureza. Cuidem um do outro, do meio ambiente"
(Homilia Papa Francisco 19/03/2013)

PAPA CANONIZARÁ BEATO ANCHIETA EM ABRIL

O arcebispo de Aparecida (SP) e presidente da CNBB, cardeal Raymundo Damasceno Assis, comunicou em fevereiro, que o papa Francisco irá declarar santo o beato José de Anchieta, missionário que viveu no Brasil.



Em entrevista à Rádio Vaticano, o cardeal explicou que o papa Francisco optou por uma cerimônia simples que consistirá na assinatura de um decreto no qual será declarado santo o apóstolo José de Anchieta. O evento ocorrerá no próximo mês de abril, com data e local a serem definidos.

A missa de canonização será celebrada em uma igreja de Roma.

Na ocasião o papa Francisco irá declarar santos o missionário brasileiro e dois beatos canadenses.

"José de Anchieta deixou marcas profundas no início da colonização do Brasil, como também na sua evangelização. Eu creio que ele mereça ser cultuado por toda a Igreja", disse o cardeal.

O arcebispo explicou que no Brasil haverá uma celebração mais solene, em âmbito nacional, possivelmente durante a 53ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, em Aparecida (SP), no período de 30 de abril a 09 de maio, com a presença do episcopado brasileiro.

Serão propostas outras celebrações nos estados onde o beato José de Anchieta percorreu em sua caminhada missionária como o Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

CNBB DIVULGA MENSAGEM SOBRE A COPA DO MUNDO

Direito humano de especial valor, o esporte é necessário a uma vida saudável e não deve ser negligenciado por nenhum povo. De todos os esportes, o brasileiro nutre reconhecida paixão pelo futebol. Explicam-se, assim, a expectativa e a alegria com que a maioria dos brasileiros aguarda a Copa do Mundo que será realizada em nosso país, pela segunda vez.

Fiel à sua missão evangelizadora, a Igreja no Brasil acompanha, com presença amorosa, materna e solidária, esse grande evento que reunirá vários países e protagonizará a oportunidade de um conagração universal, “na alegria que o esporte pode trazer ao espírito humano, bem como os valores mais profundos que é capaz de nutrir”, como nos lembra o Papa Francisco.

Os brasileiros, identificados por sua hospitalidade e alegria, saberão acolher aqueles que, de todas as partes do mundo, virão ao nosso país por ocasião da Copa. Nossos visitantes terão a oportunidade de conhecer a riqueza cultural que marca nossa terra, sua gente, sua arte, sua religiosidade, seu patrimônio histórico e sua extraordinária diversidade ambiental.

A Copa se torna, portanto, ocasião para refletir com a sociedade sobre as relações pacíficas e culturais entre todos os povos, bem como sobre os aspectos sociais e econômicos que envolvem o esporte que é harmonia, desde que o dinheiro e o sucesso não prevaleçam como objeto final, conforme alerta o Papa Francisco.

Lamentamos que, na preparação para a Copa, esse último aspecto tenha prevalecido sobre os demais, motivando manifestações populares que acertadamente reivindicam a soberania do país, o respeito aos direitos dos mais vulneráveis e efetivas políticas públicas que eliminem a miséria, estanquem a violência e garantam vida com dignidade para todos. Solidarizamos-nos com os que, por causa das obras da Copa, foram feridos em sua dignidade e visitados pela dor da perda de entes queridos.

Não é possível aceitar que, por causa da Copa, famílias e comunidades inteiras tenham sido removidas para a construção de estádios e de outras obras estruturantes, numa clara violação do direito à moradia. Tampouco se pode admitir que a Copa aprofunde as desigualdades urbanas e a degradação ambiental e justifique a instauração progressiva de uma institucionalidade de exceção, mediante decretos, medidas provisórias, portarias e resoluções.

O sucesso da Copa do Mundo não se medirá pelos valores que injetará na economia local ou pelos lucros que proporcionará aos seus patrocinadores. Seu êxito estará na garantia de segurança para todos sem o uso da violência, no respeito ao direito às pacíficas manifestações de rua, na criação de mecanismos que impeçam o trabalho escravo, o tráfico humano e a exploração sexual, sobretudo, de pessoas socialmente vulneráveis e combatam eficazmente o racismo e a violência.

A sociedade brasileira é convidada a aderir ao projeto “Copa da Paz” e à Campanha “Jogando a favor da vida - denuncie o tráfico humano”. Seu objetivo é contribuir para que a Copa do Mundo em nosso país seja lembrada como tempo de fortalecimento da cidadania. Por meio destas iniciativas, a Igreja se faz presente na vida política e social do país, cumprindo sua missão evangelizadora. Ao mesmo tempo, conclamamos as Dioceses em cujo território estão localizadas as cidades-sede da Copa a oferecerem especial atenção religiosa aos seus diocesanos e aos visitantes.

O jogo vai começar e o Brasil se torna, nesse momento, um imenso campo, sem arquibancadas ou camarotes. Somos convocados para formar um único time, no qual todos seremos titulares para o jogo da vida que não admite espectadores. Avançando na mesma direção, marcaremos o gol da vitória sobre tudo que se opõe ao bem maior que Deus nos deu: a vida. Essa é a “coroa incorruptível” (1Cor 9,25) que buscamos e que queremos receber ao final da Copa. Então, seremos todos vencedores!

Que a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, nos agracie com sua bênção e proteção neste tempo de fraternidade e conagração entre os povos.

*Cardeal Raymundo Damasceno Assis - Arcebispo de Aparecida
Presidente da CNBB*

*Dom José Belisário da Silva, OFM - Arcebispo de São Luís do Maranhão
Vice-Presidente da CNBB*

*Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília
Secretário Geral da CNBB*



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

EPARQUIA CONVIDA IGREJA NO BRASIL A REZAR PELA UCRÂNIA

O bispo eparca da eparquia São João Batista dos Ucranianos, em Curitiba (PR), dom Volodemer Koubetch, enviou carta à presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pedindo apoio nas orações pelos ucranianos mortos durante as manifestações ocorridas no país desde o ano passado, por conta da crise político-econômica e social.

Dom Volodemer afirma, em sua carta, que se sente na responsabilidade de contribuir para a promoção do diálogo fraterno e da paz na sociedade ucraniana.



Confira o texto na íntegra:

Diante da grave situação político-social e econômica da Ucrânia enfrentada há vários meses, que resultou em violência extrema com muitas mortes e incontáveis feridos e que tende a se prolongar, causando ainda maior sofrimento aos nossos irmãos e irmãs ucranianos, independentemente de confissão religiosa ou opção partidária, gostaria de, em nome dos fiéis católicos ucranianos da Eparquia São João Batista e de todos os ucranianos do Brasil, contar

com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e de todos os Bispos e fiéis da Igreja Católica Latina do Brasil para, juntos, elevarmos uma prece a Deus pelos mortos, que deram a sua vida pelo sonho de liberdade e de justiça e pelos que continuam a lutar pela construção de uma pátria íntegra, livre e em paz, onde sejam respeitados os direitos da dignidade humana.

Na esperança de maior união entre mentes e corações, sinto-me na responsabilidade de contribuir,

pela oração e também pelo compromisso concreto, dentro das possibilidades reais para a promoção do diálogo fraterno e da paz na sociedade ucraniana que, certamente, lhe proporcionará mais justiça, liberdade e prosperidade.

Fraternalmente,
na paz do Senhor,

Dom Volodemer Koubetch, OSB
Bispo Eparca





INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PAPA FRANCISCO VAI À CORÉIA DO SUL PARTICIPAR DA JMJ ASIÁTICA



Peregrino coreano na JMJ Rio 2013

O Papa Francisco irá à Coreia do Sul de 14 a 18 de agosto. A visita se dará por ocasião da VI Jornada da Juventude Asiática, que se realizará na Diocese de Daejeon.

Francisco prepara-se para visitar a Coreia do Sul nas pegadas de João Paulo II que esteve

duas vezes (maio de 84 e outubro de 89) na parte sul da península.

No coração do Papa Francisco estará, sobretudo, a sorte da pequena Igreja local, minoria que, contudo, se mostra viva e empreendedora e que, como todas as Igrejas de missão, se apóia nas costas de gigantes que a fundaram a preço de sangue.

Esse particular reconhecimento será feito propriamente pelo Papa Francisco que, durante a visita, elevará à honra dos altares o Servo de Deus Paul Yun Ji-chung, leigo, e 123 companheiros seus, mortos por ódio à fé entre 1791 e 1888, para os quais um mês atrás o Papa assinou o decreto de Beatificação.

Por: Rádio Vaticana

DIVULGADA A DATA OFICIAL DA JMJ 2016, EM CRACÓVIA



De 26 a 31 de julho de 2016: é esta a data oficial da Jornada Mundial da Juventude que se realizará em Cracóvia. De 20 a 25 de julho, por sua vez, acontecem “As jornadas nas Dioceses”. É o que foi publicado no site oficial da JMJ polonesa (www.krakow2016.com) que traz também um programa em suas linhas gerais.

Na terça-feira, 26 de julho, será realizada a cerimônia de abertura, o Festival da juventude. De quarta-feira, 27, a sexta-feira, 29 de julho, as catequeses. Na quinta-feira, dia 28, está prevista a acolhida do Papa, e na sexta-feira à noite (29), haverá a Via Sacra. Sábado, dia 30, é o dia da vigília, e domingo, 31 de julho, a missa de encerramento com o envio e o anúncio da próxima edição internacional da JMJ.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

SENADO VAI HOMENAGEAR A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

O Senado marcou para o dia 8 de abril uma sessão especial em homenagem à Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deste ano, cujo tema é a fraternidade e o tráfico humano. A presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Ana Rita (PT-ES), disse que será uma oportunidade para dar mais voz ao trabalho da CNBB.

O pedido para a sessão de homenagem foi feito pelo senador Paulo Davim (PV-RN). Ele lembrou que o crime de tráfico humano movimentava US\$ 32 bilhões ao ano, em todo o mundo. Os casos são de trabalho escravo, exploração sexual, comércio de órgãos e adoção ilegal.

(Agência Senado).

CPI DA CÂMARA SE UNE AOS ESFORÇOS DA CNBB CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara dos Deputados que investiga o tráfico de pessoas no Brasil encontraram-se, na quarta-feira (12), com representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A comissão se une aos esforços da Campanha da Fraternidade deste ano. Segundo o presidente da CPI, deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA), a capilaridade da Igreja Católica faz com que o alerta sobre o problema chegue a mais casas e comunidades pelo País.

O secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, destaca que a Campanha da Fraternidade pretende mostrar as diferentes faces dessa atividade criminosa. “Sabemos que as pessoas são convidadas, especialmente, no meio mais pobre. Existem propostas de bons empregos e que, depois, na realidade não se concretizam e as pessoas são usadas, às vezes, para prostituição ou para trabalhos que não são dignos”, ressalta dom Leonardo.

(Agência Câmara)

CNBB DIVULGARÁ CASOS INVESTIGADOS PELA CPI DO TRÁFICO DE PESSOAS

A CNBB vai ajudar a divulgar, nas igrejas católicas de todo o Brasil, os casos de tráfico de pessoas que chegaram à comissão parlamentar de inquérito (CPI) da Câmara dos Deputados que investiga esse tipo de crime.

O objetivo da parceria é alertar os fiéis para o fato de que o tráfico de pessoas realmente existe, e fazer com que as famílias saibam se prevenir, evitando que se tornem vítimas do crime. O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é "Fraternidade e Tráfico Humano". Para firmar o apoio conjunto, integrantes da CPI do Tráfico de Pessoas reuniram-se em Brasília, na quarta-feira (12), com o presidente da CNBB, dom Raimundo Damasceno, e com o secretário-geral da entidade, dom Leonardo Steiner.

Dom Leonardo explicou que é necessário divulgar os casos de tráfico de pessoas. “Esses fatos, quando levados às comunidades, podem esclarecer muito. Muitas vezes, as pessoas acham que isso não é real. Quando nós levamos acontecimentos, fatos, testemunhos, ajuda muito. E a CPI tem recolhido muito material, muitos testemunhos”, declarou.

(Agência Câmara)



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

COMEÇOU NO DOMINGO (16) A ASSEMBLEIA ANUAL DOS BISPOS DO PARANÁ

O episcopado paranaense reúne-se em Ponta Grossa.



Iniciou no domingo (16), com Celebração Eucarística, às 19h, na Catedral Diocesana de Sant'ana em Ponta Grossa, a Assembleia Anual dos Bispos do Regional Sul 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Durante essa Assembleia Ordinária os 23 bispos, bem como os bispos eméritos e convidados, abordarão assuntos relativos a Igreja no Paraná.

"Será dada ênfase na Renovação Paroquial, como ela está sendo colocada em prática", informou o padre Mário Spaki, Secretário Executivo do Regional.

Outro assunto a ser discutido é o encontro com os religiosos e diocesanos a ser realizado no mês de agosto com o cardeal Dom João Braz de Aviz, atual prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, em preparação para o Ano dos Religiosos a ser celebrado em 2015.

Nesta mesma oportunidade será discutida a celebração do Jubileu de Ouro, os 50 anos da fundação do Regional da CNBB no Paraná. Outro tema que será abordado é a nova configuração da Pastoral Juvenil no Paraná, entre outros assuntos.

O episcopado paranaense, que formam o Regional Sul 2 da CNBB com as 18 dioceses e arquidioceses do Estado, permanece reunidos até o meio-dia da próxima terça-feira (18).



*Catedral Diocesana de Sant'Ana em Ponta Grossa
Local da Celebração Eucarística - 16/03*

FONTE: CNBB SUL II



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



22 de março Dia Mundial da Água.

O Dia Mundial da Água foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 22 de março de 1992. Este dia, a cada ano, é destinado a discussão sobre os diversos temas relacionadas a este importante bem natural.

Mas porque a ONU se preocupou com a água se sabemos que dois terços do planeta Terra é formado por este precioso líquido?

A razão é que pouca quantidade, cerca de 0,008 %, do total da água do nosso planeta é potável (própria para o consumo). E como sabemos, grande parte das fontes desta água (rios, lagos e represas) esta sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem. Esta situação é preocupante, pois poderá faltar, num futuro próximo, água para o consumo de grande parte da população mundial. Pensando nisso, foi instituído o Dia Mundial da Água, cujo objetivo principal é criar um momento de reflexão, análise, conscientização e elaboração de medidas práticas para resolver tal problema.

No dia 22 de março de 1992, a ONU também divulgou um importante documento: a “Declaração Universal dos Direitos da Água”.

Mas como devemos comemorar esta importante data?

Não só neste dia, mas também nos outros 364 dias do ano, precisamos tomar atitudes em nosso dia-a-dia que colaborem para a preservação e economia deste bem natural. Sugestões não faltam: não jogar lixo nos rios e lagos; economizar água nas atividades cotidianas (banho, escovação de dentes, lavagem de louças etc); reutilizar a água em diversas situações; respeitar as regiões de mananciais e divulgar ideias ecológicas para amigos, parentes e outras pessoas.

COLABORADORES DAS PARÓQUIAS TERÃO TREINAMENTO SOBRE SGPC - THEÓIS INFORMÁTICA

DATA: 21 de março (sexta-feira)
HORÁRIO: 8h30min. às 17h

LOCAL: CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua: Izabel A Redentora, 1392
Centro - São José dos Pinhais
Entrada pelo estacionamento Rua Mendes Leitão, 2427B

OBS: O local para almoço ficará a escolha do participante, em restaurantes próximos ao Centro Diocesano. Despesas com almoço por conta do participante.

Confirmar presença até o dia 18 de março pelo fone 3035-9800 com Vilma.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

COMISSÃO DIOCESANA DE CAMPANHAS REALIZA REUNIÃO (21/03)

No próximo dia 21 de março (sexta-feira), das 8h30min. às 11h acontece no Centro Diocesano de Pastoral a reunião da Comissão Diocesana de Campanhas.

Alguns assuntos da pauta: Avaliação o Encontro Formativo sobre a CF 2013 e Planejamento do Encontro do dia 08 de maio sobre as Equipes de Campanhas.

Fazem parte da Comissão:

- Pe. Braz Hoinatz de Andrade (Coord. Diocesano de Campanhas e Coordenador de Campanhas do Setor Pastoral III)
- Pe. Antônio Carlos Iancoski Portes (Coord. de Campanhas do Setor Pastoral I)
- Diác. Joaquim Antero do Carmo Filho (Coord. de Campanhas do Setor Pastoral II)
- Diác. Nilceu Bim (Coord. de Campanhas do Setor Pastoral IV)
- Léo Marcelo Plantes Machado (Secretário da Ação Evangelizadora)

REUNIÕES SETORIAIS DO CLERO - 1.º SEMESTRE

MARÇO

20- Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora das Graças - Piên

27- Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Senhor Bom Jesus - SJP

28- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara

ABRIL

04- Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia São João Batista - Contenda

10- Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul

11- Reunião do Setor Pastoral III - Catedral São José

MAIO

02- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz

JUNHO

05- Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia N. Sra. Do Perpétuo Socorro - Araucária

12- Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande

26- Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Xingú

27- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

REUNIÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS DO SETOR PASTORAL III

DATA: 18 de março

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Paróquia São Cristóvão - São José dos Pinhais

INFORMAÇÕES: Pe. Alojzy fone: 3635-1144

RETIRO ESPIRITUAL PARA CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO



DATA: 29 e 30 de março

Início: 13h

Local: Paróquia São João Batista - Contenda

Inscrições na secretária da paróquia, pelo fone 3625-1414 ou pelo e-mail pf.saojose@yahoo.com.br

6.ª PEREGRINAÇÃO E 4.º SIMPÓSIO DA FAMÍLIA



Nos dias 24 a 25 de maio, acontecerá a 6ª Peregrinação e o 4º Simpósio Nacional das famílias a Aparecida.

O Simpósio contará com a presença de Dom Raimundo Damasceno, Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente para o Sínodo sobre a família, Dom Peruzzo, Diocese de Palmas-Francisco Beltrão-PR, da poetisa Adélia Prado e a apresentação da Orquestra de jovens do Santuário (Projeto Ensino de Música Santuário de Aparecida).

O Tema será: Família: caminhar com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho. Haverá momentos de oração, palestras, testemunhos, e a animação!

O Simpósio tem início às 8h, no Centro de Eventos Pe Vitor Coelho de Almeida, localizado ao final da praça de alimentação. Será pedida uma participação de R\$ 3,00 por adulto; crianças e jovens têm acesso livre!

No domingo, várias missas nos Santuário pontuam o grande dia da peregrinação, em especial as missas das 8h, Presidida por Dom Raimundo Damasceno e transmitida pela TV Aparecida, e das 10h, presidida por Dom João Carlos Petrini, presidente da Comissão para a Vida e a Família da CNBB.

Num clima de festa, todas as famílias são convidadas a participar deste momento de oração e fraternidade, que nos últimos anos tem reunido mais de 150 mil pessoas e suscitado peregrinações e romarias da família em outros santuários marianos pelo Brasil afora.

Venha e traga sua família!



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

EM ABRIL ACONTECEM AS REUNIÕES SETORIAIS DA CATEQUESE

A coordenação Diocesana da Animação Bíblico-Catequética comunica que no mês de abril serão realizadas as reuniões nos setores pastorais.

O principal assunto será a discussão sobre a formação dos catequistas, tendo em vista uma avaliação do que está sendo realizado pelas paróquias.

No dia 22 de fevereiro os coordenadores paroquiais receberam um pequeno questionário sobre a formação dos catequistas para ser apresentado nas reuniões setoriais. Caberá a coordenação do setor sintetizar o que for apresentado pelas paróquias do setor.

Em maio as coordenações setoriais irão reunir-se junto com a coordenação diocesana para a reflexão sobre o resultado da avaliação.

Esta avaliação será o primeiro passo para a revitalização do Programa Diocesano de Formação dos Catequistas.

ATENÇÃO 
COORDENADOR PAROQUIAL DE CATEQUESE

Observe a data do seu setor e participe.

03/04 (19h)	Setor Pastoral III	Par. Senhor Bom Jesus SJP
05/04 8h30min.	Setor Pastoral I	Par. Senhor Bom Jesus - Araucária
05/04 14h	Setor Pastoral II	Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - FRG
24/04 19h30min.	Setor Pastoral IV	Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária

COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL FAMILIAR SUGERE A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DE NAMORADOS



A Comissão Diocesana da Pastoral familiar está sugerindo a promoção de encontros de namorados nas paróquias da diocese. A data ideal seria na noite do dia 7 de junho de 2014, sábado antes do dia dos namorados, dia 12 de junho.

Um dos objetivos deste encontro é o de desenvolver uma consciência cristã sobre a vivência do namoro, atualmente deturpada pelos modismos e pela liberalidade existente dentro das

famílias e na sociedade, e altamente difundida entre os jovens.

As equipes paroquiais de Pastoral Familiar podem planejar com muita antecedência um encontro com os casais de namorados que frequentam as missas. Os métodos mais comuns utilizados em encontros de namorados são as palestras, encenações, testemunhos de casais da pastoral familiar, conversas em pequenos grupos monitorados por casais da pastoral familiar, etc.

A comissão diocesana poderá ajudar fornecendo subsídios para as paróquias realizarem este evento.

Para subsídios:
entrar em contato pelo e-mail:
pf.saojose@yahoo.com.br



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br

COMUNICADO AOS PARTICIPANTES DA ESCOLA TEOLÓGICA *DEI VERBUN*

a) **Data dos encontros:**

30 de março, 27 de abril, 25 de maio, 22 de junho, 06 de julho, 17 de agosto, 21 de setembro, 19 de outubro, 09 de novembro.

b) **Local de realização da Escola:**

O local será o Centro Diocesano de Pastoral, Rua Mendes Leitão, 2427-B em São José dos Pinhais.

c) **Mensalidade:**

A mensalidade será de R\$ 25,00. Neste valor **não estará incluído** a alimentação (almoço). Fica sob a responsabilidade dos participantes o almoço em restaurantes próximos.

d) **Confirmação de presença:**

Confirmar a presença pelo e-mail para aed@diocesesjp.org.br

No e-mail colocar seu nome completo e a paróquia.

Este ano a escola será para os alunos que já iniciaram os encontros em 2013.

Futuramente a escola será aberta para novos alunos nos Setores Pastorais.

DOM FRANCISCO GRAVA MENSAGEM SOBRE A CF 2014



Por ocasião da Campanha da Fraternidade Dom Francisco gravou uma breve reflexão sobre a temática da Campanha deste ano.

O vídeo já foi enviado para todas as paróquias da diocese.

No link abaixo você encontra a mensagem de Dom Francisco para a Campanha da Fraternidade 2014.

http://www.youtube.com/channel/UCv9hVm_oWwjBxapgBH-zNuA



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

TEMPO QUARESIMAL, MOMENTO DE INTENSA ESPIRITUALIDADE



*Carta de Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a
Juventude da CNBB aos párocos e responsáveis pela
evangelização da juventude no Brasil.*

“É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação” (2Cor 6,2)

Entramos de coração aberto neste precioso tempo quaresmal. É o momento de intensa espiritualidade que nos convida ao fortalecimento de nossos ideais e à retomada do único caminho que nos garante vida plena. Ser discípulo e missionário de Jesus Cristo exige compreensão e vivência de uma profunda espiritualidade que, fundamentada na Palavra de Deus, garante a beleza, a saúde e o sentido da vida. “A espiritualidade cristã se parece com a umidade e a água que mantêm a relva molhada, para que esta esteja sempre verde e em crescimento. Não se pode ver a água e a umidade do gramado, mas sem elas a relva fica seca. O que se vê é o gramado, com seu verdor e sua beleza. E é o gramado que queremos cultivar. Mas sabemos que, para tanto, devemos regá-lo e mantê-lo úmido” (GALILEIA, Segundo. “O Caminho da Espiritualidade”, pp. 14 e 15).

Nada mais propício, portanto, que refletir neste mês sobre a 2ª. Linha de Ação do Documento 85 da CNBB (cf. nn. 116-141) que aborda, justamente, a questão da **ESPIRITUALIDADE**. Como este aspecto é essencial e urgente na vida de nossos adolescentes e jovens, merece um cuidado todo especial de nossa parte na ação evangelizadora que Deus nos confia a exercer no meio deles. Os jovens desejam, procuram e têm direito de receber de nossas organizações, formação adequada que os conduza na compreensão e na vivência de uma espiritualidade que anime sua vida pessoal, suas relações com os outros, seus compromissos como cidadãos, sua amizade com Deus.

Na conclusão do Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil, acontecido em dezembro passado, as duas PISTAS DE AÇÃO referentes a esta Linha foram assim definidas para todas as expressões juvenis e Regionais da CNBB:

- 1ª. Assumir uma mística centrada na missão de Jesus Cristo.
- 2ª. Familiarizar o jovem com a Palavra de Deus a partir da Leitura Orante da Bíblia.

Nesses enunciados acima, contemplamos dois enfoques sobre a espiritualidade: a centralidade em Cristo e a importância da Palavra. A Igreja se sente seriamente comprometida em favorecer aos jovens conhecimentos e ocasiões de amadurecimento para que eles se apaixonem cada vez mais por Jesus Cristo e pela sua Palavra.

Diante destas duas urgências pastorais façamos de tudo para que os jovens não recebam “espremedura de fé” de nossos encontros, reflexões, catequeses, homilias, reuniões de grupo, experiências e convivências. “A fé é integral, não se espreme. É a fé em Jesus.” (Papa Francisco, JMJ Rio 2013). Com espremedura de fé nossa juventude não conseguirá se manter firme nos ideais do Evangelho e nos valores da vida; não conseguirá enfrentar os embates da cultura do descartável e do provisório; não se sentirá motivada em avançar para as “águas mais profundas” em seu projeto pessoal de vida nem a se comprometer com a bandeira da justiça e da paz, essencial para a vida nova de nosso povo. O tão desejado protagonismo juvenil estará radicalmente comprometido se não colaborarmos com o amadurecimento do ser cristão.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

Portanto, “este é o tempo favorável” para a conversão de nossas estruturas e propostas pedagógicas e evangelizadoras a serviço dos jovens. O dinamismo que foi gerado por Deus no coração deles nestes últimos anos, principalmente com o projeto da JMJ Rio 2013, nos grita aos ouvidos solicitando-nos, no mínimo, mais criatividade e mais profundidade na apresentação e na acolhida da pessoa de Jesus Cristo e da Bíblia.

Eis abaixo, portanto, algumas sugestões para o incremento da espiritualidade na vida dos jovens e, a partir deles, na vida da Igreja e da Sociedade:

- Avaliar nossas homilias, palestras, cursos, catequese, reuniões junto aos jovens para descobrir novas formas de encantá-los pela pessoa e missão de Jesus Cristo;
- Oferecer cursos e ocasiões que garantam auxílio aos jovens para que eles criem hábito de oração pessoal e constante, na perspectiva de sua relação amiga e profunda com Jesus Cristo;
- Proporcionar atraentes ocasiões de estudos bíblicos com os jovens, amadurecendo-lhes a consciência da espiritualidade do cotidiano;
- Divulgar e explicar aos jovens a técnica da **Leitura Orante da Bíblia** (leitura, meditação, oração, contemplação) e incentivá-los para a sua prática;



- Avaliar os espaços formativos juvenis, de um modo particular a **catequese de crisma e as reuniões de jovens**, potencializando-os para uma radical adesão a Jesus Cristo e iluminando-os com a Sagrada Escritura;
- Avaliar se a **liturgia** envolvendo os jovens está sintonizada com sua realidade, linguagens, interesses, expressões culturais, desafios missionários;
- Cativar os jovens para a convicção e a alegre participação na **missa dominical**: encontro festivo da família de Deus; Colocar-se mais à disposição e reservar ocasiões específicas para o sacramento da Reconciliação e o atendimento espiritual dos jovens, amadurecendo-lhes o projeto pessoal de vida aberto ao engajamento eclesial e à participação social;
- Realizar com os jovens **momento ecumênico** de oração, baseado na Palavra de Deus e promotor de ações conjuntas missionárias em favor da vida das juventudes mais sofridas e marginalizadas de nossas realidades;
- Desenvolver a **espiritualidade mariana** com os jovens e seu encantamento e identificação com homens e mulheres que, na história, responderam positivamente ao chamado à **santidade**.

A Espiritualidade é o sopro de Deus em nosso cotidiano, animando-nos na vivência do Evangelho de Jesus Cristo, Palavra de salvação para todas as criaturas. Não nos cansemos de pedir ao Espírito Santo a graça de não traírmos nossa missão de conduzir os adolescentes e jovens ao mais profundo da vida, que vem do Criador, faz sua morada neste “tempo favorável” que vivemos com os irmãos neste mundo, e nos enche de prazer ao vislumbrarmos constantemente o Reino que Deus reserva para os que o acolhem na gratuidade do amor.

Maria, a plena do Espírito, nos auxilie na vivência da verdadeira espiritualidade que, sendo graça de Deus, enche nosso coração de plenitude. Com estima e desejando-lhes uma frutuosa Quaresma, despeço-me com orações e bênçãos.

*Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB*



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ATIVIDADES 17 a 23 de março de 2014

MARÇO 2014

MARÇO 2014				
17 a 20		Pastoral da Criança	Capacitação Brinquedista para todos os ramos	
18	20h	Pastorais Sociais	Equipes Coordenação Paróquias: Setor Pastoral III	Paróquia São Cristovão
19			São Jose	
20	19h30min	Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes	Reunião ordinária do CDD	Centro Diocesano de Pastoral
20	8h30min as 12h		Reunião do Clero Setor Pastoral II	Paróquia Nossa Senhora das Graças - Piên
21	8h30min	Comissão Diocesana de Campanhas	Reunião da Equipe Diocesana de Campanhas (participa assessor diocesano, assessores dos setores e secretário AED)	Centro Diocesano
21	8h às 17h		Treinamento sobre o SGPC	Centro Diocesano de Pastoral
22	14h	Legião de Maria	Reunião do COMITIUM	Salão Paroquial da Catedral
22	17h	Legião de Maria	Reunião da Pré COMITIUM	Salão Paroquial da Catedral
23	15h	Legião de Maria	Festa da ACIES	Catedral São José
23	8h	Movimento de Cursilhos	Encontro de Formação	Rio Negro

ADMISSÃO ÀS ORDENS SACRAS

No dia 10 de março, foi admitido por meio do rito de admissão a ordens sacras, o seminarista Claudio Grandini.

O que expressa a vontade do mesmo em doar-se ao serviço da Igreja, estando assim mais próximo do diaconado.

Com a resposta proposta pelo rito de admissão, “QUERO”, ele com a graças de Deus, pretende com fidelidade e dedicação, aprofundar no mistério trinitário e nos estudos teológicos.

Rezemos, para que ele sejam fiel a vontade de Deus.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

FORMATIVA DIOCESANA DO ECC (09/03)



Aos 9 de março do ano corrente, nas dependências da Capela Sagrada Família da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Piraquara, houve a primeira Formativa Diocesana do ECC (Encontro de Casais com Cristo) do ano de 2014 para as Equipes Dirigentes de 1ª, 2ª e 3ª Etapas e seus respectivos Coordenadores Gerais. Ao todo havia aproximadamente 130 pessoas.

Também se fizeram presentes Wilson e Bete (Casal Regional Sul II do ECC), Marcos e Regina (o futuro Casal Regional Sul II), Lourival e Neusi (Casal Ligação Setorial Regional), Pe. Luiz Laudino (Diretor Espiritual Regional Sul II do ECC), Pe. José Vanol Jr. (Diretor Espiritual Diocesano do ECC), Pe. Francisco Rodrigues Barbosa (Diretor Espiritual da 2ª. Etapa do ECC) com o seminarista Taciano e palestrantes convidados.

O evento foi organizado pelo casal Setembrino e Rose (Casal Diocesano do ECC), pela sua equipe diocesana do ECC e membros da paróquia anfitriã. Houve formação sobre o que é o ECC, sua espiritualidade e sua dinâmica de serviço/escola da Igreja que resgata, catequiza e insere os casais na vida paroquial. Houve palestras sobre motivação e liderança e compromisso com a Igreja. Também houve Círculos de Estudo sobre cada uma das funções e atividades dos membros das equipes dirigentes.

Pe. Luiz Laudino, em nome do Regional Sul II, oficializou o Pe. Francisco Rodrigues Barbosa como Diretor Espiritual da 2ª. Etapa do ECC para a Diocese de São José dos Pinhais. A Formativa encerrou-se com uma Santa Missa presidida pelo Pe. José Vanol Jr.

Caso algum pároco tenha interesse que esse serviço/escola aconteça em sua paróquia, basta entrar em contato com o Casal Diocesano, Setembrino e Rose, para agendar e receber uma visita para conhecer a sua dinâmica e metodologia.

CONTATO: ROSE (41)8512-4305





INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PARÓQUIA DE CATANDUVAS REALIZA TARDE CULTURAL EM HOMENAGEM AS MULHERES (08/03)



No sábado dia 08 de março no Salão paroquial da Paróquia Imaculada Conceição de Catanduvas do Sul, foi realizado pela primeira vez uma tarde cultural em homenagem as mulheres. O grande incentivador para a realização desse encontro foi o pároco Padre Leocádio José Zytkowski.

Todas as capelas ficaram responsáveis por apresentar teatros, músicas, poesias e orações para as mulheres, e todas realizaram apresentações de forma brilhante. Também teve a apresentação dos alunos do colégio Drº Adhelmar Sicuro de Catanduvas do Sul.

REUNIÃO DO CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL (13/03)



No dia 13 de março aconteceu a reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, que contou com a presença de Dom Francisco, dos membros do Conselho Presbiteral, dos membros do Grupo de Reflexão pastoral, dos coordenadores e assessores diocesanos das Pastorais e Movimentos Eclesiais.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

Neste dia, Dom Francisco falou sobre o que é o Conselho Diocesano de Pastoral (CDP), destacando as cinco principais funções:

Promover a evangelização, examinando e avaliando as atividades pastorais da Diocese e propondo conclusões práticas.
Compete ao Conselho Diocesano de Pastoral, através do GRP, o planejamento, a realização e o acompanhamento da execução das decisões da Assembleia Diocesana.
Os membros do CDP deverão ter, nos pontos essenciais, o mesmo modo de pensar da Igreja de Jesus Cristo. Dedicaremos algum tempo de nossas reuniões para formação.
Sem ignorar que o carisma ou caráter próprio de cada Pastoral ou Movimento Eclesial deve ser respeitado e intensificado. Os assuntos de interesse diocesano devem estar presentes em todos os grupos de Pastoral e dos Movimentos Eclesiais com coordenação diocesana, na medida do necessário e do possível.
Dinamizar a pastoral de conjunto, integrando Pastorais e Movimentos Eclesiais afins no processo de evangelização.



Dom Francisco lembrou sobre a importância da Pastoral de Conjunto, destacando o papel das pastorais e dos movimentos na Ação Evangelizadora.

"Tudo deve acontecer para a Evangelização, neste sentido a corresponsabilidade se faz necessária".

Os padres Paulo, Mario e Francisco apresentaram os projetos diocesanos: Escola de Ministérios, Juventude e Vocações Específicas, respectivamente.

A próxima reunião do CDP acontecerá no dia 21 de agosto, das 19h às 22h no Centro Diocesano de Pastoral.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

REPRESENTANTES DAS ARQUIDIOCESES QUE SEDIARÃO A COPA PARTILHAM AÇÕES



O Setor Mobilidade Humana, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Pastoral do Turismo, reuniu, no dia 13 de março, no Centro Cultural de Brasília (CCB), o Grupo de Trabalho (GT) Nacional da Copa do Mundo.

O objetivo do encontro foi dar continuidade à articulação das arquidioceses que sediarão o evento esportivo internacional.

Participaram representantes das arquidioceses de Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), Brasília (DF), Salvador (BA), Campinas (SP) e Maringá (PR). Também estiveram presentes integrantes da Pastoral do Povo de Rua e da Mulher Marginalizada.

Para o arcebispo de Maringá (PR) e referencial da Pastoral do Turismo, dom Anuar Battisti, a Copa do Mundo não envolve só esporte, mas toda a sociedade brasileira. De acordo com o bispo, a Igreja não pode ficar fora desse processo. “Por isso, nossa participação é mostrar que estamos juntos, preparar as comunidades para receber bem os turistas e alertá-las para os riscos que um evento como este pode provocar”, explica dom Anuar.

Durante a reunião, houve partilha das ações nas arquidioceses e pastorais; apresentação do projeto Copa da Paz e do folder, que contém informações sobre o evento. O GT preparou, ainda, o encontro nacional de formação da Pastoral do Turismo, que acontecerá em setembro, em Brasília.

O Grupo de Trabalho recebeu informações sobre a reunião convocada pela Secretaria Geral da Presidência da República sobre a Copa e Religiões, ocorrida no dia 19 de fevereiro.

Também foi motivado a divulgar a nota da CNBB sobre a Copa do Mundo. Com o título “Jogando pela Vida”, a nota foi aprovada pelo Conselho Permanente da Conferência, durante reunião realizada entre os dias 11 e 13 de março. No texto, os bispos afirmam que “a Igreja no Brasil acompanha, com presença amorosa, materna e solidária, esse grande evento que reunirá vários países e protagonizará a oportunidade de um conagraçamento universal”. Ao mesmo tempo, manifestam solidariedade “com os que, por causa das obras da Copa, foram feridos em sua dignidade e visitados pela dor da perda de entes queridos”.

Os bispos convidam a sociedade brasileira a aderir ao projeto “Copa da Paz” e à Campanha “Jogando a favor da vida - enuncie o tráfico humano”, que têm a finalidade de colaborar para que o evento seja “lembrado como tempo de fortalecimento da cidadania”.

A próxima reunião do GT está prevista para acontecer em maio durante a Assembléia Geral da CNBB, em Aparecida (SP).



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

FRATERNIDADE E TRÁFICO HUMANO: REFLEXÃO SOCIOTEOLÓGICA

A CF-2014 escolheu como tema uma das formas de criminalidade atuais que envergonham a humanidade, o tráfico humano. Pretende-se com a campanha contribuir para reforçar a conscientização, a prevenção, a denúncia e o repúdio com relação a essa atividade ilegal, além de apelar tanto para o Estado como para toda a sociedade civil a fim de que se empenhem em coibir tal iniquidade.

Assusta-nos até onde chega a perversidade de traficar seres humanos como se fossem coisas. A humanidade, depois de tristes e violentos invernos de maldade, chegou, em 1948, à Declaração dos Direitos Humanos. O texto começa com uma série de considerandos. O primeiro soa solene: “Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo”. Antes de tudo, está a dignidade de cada ser humano, que goza de igualdade de direitos inalienáveis. Sobre ela se constroem a liberdade, a justiça e a paz.

Girando negativamente, a dominação, a injustiça e a guerra nascem da violação de tais direitos. O texto tira outra óbvia conclusão de que atos bárbaros, que ultrajaram a consciência da Humanidade, decorreram do desprezo e desrespeito de tais direitos.

A CF-2014 escolheu como tema um desses atos perversos, que nos envergonham - o tráfico humano -, a fim de despertar e reforçar na consciência dos brasileiros o repúdio por tal prática. Além disso, apela tanto para o Estado como para toda a sociedade civil a fim de que se empenhem em coibir tal iniquidade, infelizmente ainda presente em nosso país.

1. O fato escandaloso

O tráfico humano se associa à escravidão. O Brasil aboliu-a, embora muito tardiamente, no fim do século XIX. No entanto, a boca ficou torta de tanto fumar cachimbo durante séculos e a escravidão se perpetua, sob diversas formas, ludibriando a Lei, a Justiça e a Ética.

Se o olhar se amplia para o mundo, esbarramos com números gigantescos das vítimas do tráfico humano, que as explora no trabalho forçado e no campo sexual. “Segundo a Agência das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (ONUDC), todos os anos, 800 mil a 2,4 milhões de

pessoas são vítimas do tráfico de seres humanos no mundo” (Global Report on Trafficking in Persons). A advogada citada na nota acrescenta que tais dados não revelam totalmente a realidade. O tráfico deve ter aumentado no mundo. Se falamos em termos absolutos, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que o número alcance a cifra de 20,9 milhões. Na América Latina e Caribe, calcula-se a cifra de 1,8 milhão, na proporção de 3,1 por mil, maior que a média global.

Se distinguimos os dois tipos de tráficos, laboral e sexual, o primeiro representa 78% e o outro 22%. Predomina escandalosamente a exploração feita pela economia privada em relação ao Estado (14,2 milhões contra 2,2 milhões). Especificando o tipo de pessoas, ainda que o número de homens seja maior (74%), espanta-nos o das crianças (26%) e das mulheres (55%). São 44% os migrantes afetados, sendo 15% internos ao Brasil, enquanto 29% são de fora. No campo sexual, a exploração de migrantes estrangeiros atinge proporção muito maior, 74% (PLASSAT; LIMA). Na Europa, 13% das mulheres sexualmente exploradas são sul-americanas (UNODC).

Ainda na linha do fato, cabe incluir nessa maré de lama o tráfico de órgãos, removidos não somente de corpos clinicamente mortos, mas até cruelmente retirados de crianças vivas, normalmente pobres e submetidas de várias maneiras, desde a compra até o roubo. O quadro de crimes se amplia por força da criatividade perversa do coração humano. No referente à exploração sexual, por exemplo, uma pesquisa nacional de 2002 detectou dentro do Brasil 241 rotas de tráfico de exploração sexual, sendo 131 internacionais, 78 interestaduais e 32 municipais (Pesquisa Nacional sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes).



2. Causas e processo de assédio moral

Na leitura das causas, os olhares variam segundo a peculiaridade do prisma do saber. Selecionamos dois: um processual das causas empíricas e outro do significado teológico da situação estudada. Uma primeira pergunta: por que o ser humano chegou à vileza de escravizar outros semelhantes quando já se alcançou consciência mundial da hediondez do crime?

Se passarmos pelo crivo psicanalítico os “gatos”, os proprietários rurais mandantes, os gerentes criminosos de transnacionais, funcionários do próprio governo, administradores de empreiteiras e outras pessoas envolvidas com o tráfico laboral, sexual e de órgãos, encontraremos, individualmente, traços neuróticos e psicóticos graves. No entanto, eles não explicam a amplitude do fenômeno. Avancemos com o olhar sociocultural.

Na raiz profunda, movem-se altos interesses econômicos que cegam as pessoas. Três dados pressionam o crime. Aí se juntam empreendimentos urgentes e vultosos, muitas vezes em rincões perdidos neste gigantesco país, com a carência de mão de obra barata e a ganância de lucros exorbitantes. A consciência moral se obscurece pelo tamanho economicamente sedutor do projeto. Um lado da moeda.

Doutro lado, defrontamo-nos com a vulnerabilidade de pobres em busca de sobrevivência. Uns habitam a região de longa data, outros vêm de países estrangeiros ou de outras regiões do Brasil. Quando os dois fatos se encontram, então o lance seguinte de aliciar trabalhadores de mil modos brota quase espontaneamente. Cale-se qualquer escrúpulo!

Os aliciadores apresentam-lhes benesses de que eles tanto necessitam. Moram mal e eles acenam-lhes com alojamento. Prometem-lhes transporte, comida. Antecipam-lhes algum pagamento. Com dinheiro na mão, a submissão ao destino se faz irrecusável. Se são estrangeiros, legalizam-lhes a situação até mesmo com casamentos fictícios. Em caso de menores, forjam-lhes adoções sem nenhuma segurança de futuro.

Quando os meios da sedução não parecem suficientes, entram em jogo força, coação, violência, rapto, fraudes, assédio moral, ameaças. A sinonímia não termina nunca.

Alguns segmentos parecem os mais ameaçadores: o agronegócio, principalmente da soja, cana e eucalipto, a pecuária e as empreiteiras. Os primeiros ocupam páginas elogiosas da imprensa capitalista porque o agronegócio ocupa mais de 22% do PIB nacional. Com finalidade tão maravilhosa, justificam-se os meios de arrebatar e manter trabalhadores sob regime de escravidão. Há, sem dúvida, empreendimentos nesse campo que não lançam mão de tais recursos humanos, já que dispõem de maquinaria. Entretanto, alguns produtos, que constituem o agronegócio e predominam na exportação, requerem ainda muitos, como carnes, produtos florestais, o complexo soja (grão, farelo e óleo), o café e o complexo sucroalcooleiro (álcool e açúcar). A mandioca, o feijão e a laranja também estão entre os principais produtos agrícolas do Brasil.

Na grande mídia, soam altissonantes os megaprojetos. À guisa de exemplo, citemos a discutidíssima barragem Belo Monte. Já na região se sofrem os impactos sociais. “Em fevereiro de 2013, foi descoberto em Altamira um esquema de tráfico de mulheres, incluindo menores de idade, que eram mantidas em cárcere privado em uma boate localizada em um dos canteiros de obras da Usina de Belo Monte”; “Em uma segunda operação policial no mesmo mês, mais doze mulheres foram resgatadas de situação considerada de escravidão sexual em outros cinco prostíbulos da cidade. Todas as pessoas libertadas haviam sido aliciadas nos três estados da região Sul do Brasil, com promessas de ganhos altos para trabalharem perto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte”. Outras consequências sociais advêm do crescimento populacional, do tráfico de drogas e de prostituição.

Os meios de aliciamento multiplicam-se conforme a natureza da fragilidade dos trabalhadores.



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

3. O avanço em humanidade

Em face dos fatos e do processo de escravização de seres humanos, brota doloroso grito do fundo da consciência humana. A cultura moderna revolucionou, em termos teóricos e de reflexão, a consciência da humanidade com respeito à liberdade e à igualdade de todos os humanos. A Revolução Francesa rompeu com a monarquia absoluta e proclamou o tríplice lema: liberdade, igualdade e fraternidade. Isso aconteceu já em 1789.

Envergonha a humanidade constatar que, mais de 200 anos depois, a realidade do tráfico humano ainda existe, violando os três propósitos do início da democracia. O trabalho escravo de homens, mulheres e crianças unido ao tráfico sexual violentam barbaramente a liberdade. Eles vivem sob o tacão de capatazes ou empreiteiros sem escrúpulos. O espaço da liberdade se reduz a algumas das necessidades básicas da vida. Mas não dispõem nem do tempo, nem das relações humanas, nem de outros campos de decisão pessoal. Ficam entregues ao arbítrio de outros.

Em tal situação, nem se fale de igualdade. Só existe entre os próprios oprimidos, mas não aquela que os franceses pretendiam com a Revolução, ao olhar para a nobreza reinante. O governo brasileiro proclamou solenemente a igualdade na Constituição Federal. Logo a primeira frase soa contundente: “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL”. E no 1º artigo põe como fundamento do Estado Democrático de Direito “a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do

trabalho e da livre iniciativa”. Exatamente o que o trabalho escravo viola.

Estamos aqui no plano puramente ético. Toda infração contraria diretamente os valores fundamentais da vida humana. O tráfico de seres humanos nos situa aquém da humanidade. É terrível reconhecer que, no Brasil e no mundo em que vivemos, mesmo nos países mais desenvolvidos, temos situações que recuam a tempos anteriores às descobertas de humanidade que se fizeram na história e que se consagraram na modernidade e na Declaração da ONU a respeito dos Direitos Humanos.

Noutras palavras, retrocedemos a tempos bárbaros ou repetimos experiências facínoras de exploração do ser humano que infelizmente a modernidade presenciou no fascismo, no nazismo e no comunismo. Cabe então grito ético em alto e bom som. E toca ao Estado, enquanto o defensor dos cidadãos, e à sociedade civil, enquanto a expressão da consciência ética do país, assumir campanha incansável e intrépida contra a situação de escravidão humana ainda existente.

4. Papel histórico do cristianismo

Jesus teve posição revolucionária. Lutou tenazmente contra três formas dominantes de opressão na religião judaica: a Lei, a segregação da mulher e a inferioridade da criança.

O cristianismo histórico tem duas faces. Ele nasce do espírito da pessoa, mensagem e prática de Jesus. Pretende continuá-lo organizadamente na história. Em termos weberianos, institucionaliza e rotiniza o maravilhoso carisma de Jesus.

Sobre o tema da escravização das pessoas, Jesus teve posição revolucionária. Lutou tenazmente contra três formas dominantes de opressão na religião judaica: a Lei, a segregação da mulher e a inferioridade da criança. A Lei surge como privilégio, revelação de Deus, norma para o povo judeu viver em comunhão com Deus e entre si. Mesmo o detalhamento, que hoje nos impressiona, visava a que o povo, no seu primitivismo, vivesse de maneira digna. Aconteceu, porém, o processo de tal rigorismo das prescrições legais, que se abafou a liberdade dos judeus. E então Jesus lançou o protesto contra o legalismo dos fariseus e escribas (Mt 23,1-36).



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Em relação à libertação da mulher, impressionam a liberdade e a força libertadora de Jesus. Vivia-se então em cultura extremamente machista. Apesar disso, a mulher ocupa lugar importante nos relatos evangélicos, especialmente de S. Lucas. Seguem a Jesus (Lc 8,2), Marta o hospeda (Lc 10,38), serve-o à mesa (Jo 12,2), mulheres contemplam-lhe a morte de longe (Mt 27,55s), testemunham sua ressurreição (Mt 28,1ss). Mais: a primeira testemunha da ressurreição foi uma mulher, Madalena (Mc 19,9).

Um fariseu convida Jesus para refeição. Embora fosse ambiente de enorme privacidade no mundo judaico, uma pecadora entrou, pôs-se atrás dos pés de Jesus, lavou-os com as lágrimas, beijou-os e ungiu-os, em cena escandalosa para o judeu. Fim de conversa: Jesus elogia-lhe o amor, perdoa-lhe e insinua crítica ao fariseu (Lc 7,36-50). Cura a intrusa e trêmula mulher hemorrágica e reconhece-lhe a fé: “Tua fé te salvou (Lc 8,43-48). Quando lhe lançam aos pés mulher surpreendida em adultério, desafia os acusadores e termina dizendo-lhe: “Nem eu te condeno”, libertando-a da tragédia de morte (Jo 8,4-11).

Em relação às crianças, Jesus revela também atitude original, inesperada e libertadora. Lucas descreve-nos cena comovente em que os discípulos repreendem as pessoas que trouxeram crianças para Jesus abençoar. Elas eram consideradas pequenos animaizinhos. Jesus toma dupla atitude: admoesta os discípulos e chama as crianças para perto de si, abençoa-as e diz as belíssimas palavras: “Deixai as crianças vir a mim e não as impeçais, pois a pessoas assim é que pertence o Reino de Deus. Eu vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele” (Lc 18,15-17; Mt 19,13-15).

O cristianismo histórico, no seguimento de Jesus, em muitos momentos, chegou até às fronteiras do heroísmo na defesa dos pobres, dos direitos humanos. Estão aí a demonstrá-lo maravilhoso martirologio e riquíssima hagiografia.

Infelizmente, o mesmo cristianismo histórico mostrou também face oposta. Não cabe, neste artigo, descrever os momentos escuros da Igreja institucional e dos fiéis no desrespeito dos direitos humanos.^[1] À guisa de exemplo, basta lembrar a Inquisição, que executou milhares de pessoas consideradas hereges.

Em lúcido e corajoso ato, João Paulo II, na Quaresma do início do milênio, presidiu a ato litúrgico na Basílica de São Pedro em que os presidentes dos dicastérios romanos pediram perdão pelos pecados de violação dos direitos humanos praticados por pessoas da Igreja ao longo dos séculos. E entre eles, naturalmente, estava a atitude complacente diante da escravidão dos negros e dos índios no processo evangelizador.

5. Novo momento da Igreja

Depois do Concílio Vaticano II (1962-1965) e na América Latina, especialmente depois do encontro dos bispos em Medellín (1968), a Igreja católica tem assumido nítida defesa dos direitos humanos e vigorosa batalha contra o trabalho escravo. Por isso, ela tomou uma de suas faces, o tráfico humano, como tema da CF-2014.

A respeito do trabalho escravo, a Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da CNBB manifestou-se por ocasião do dia nacional de combate ao trabalho escravo, constatando que, “infelizmente, o trabalho escravo ainda é uma realidade presente no Brasil, não só no meio rural, mas também em atividades urbanas. A miséria, a impunidade e a ganância constituem-se em fatores geradores e mantenedores deste crime que violenta a dignidade humana”. Ela recorda que “a Igreja Católica, ao longo dos anos, tem-se empenhado para que esta prática seja definitivamente erradicada”. Alude ao trabalho da “Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Mutirão Pastoral de Superação do Trabalho Escravo, aliados aos esforços de outras pastorais e de tantos agentes de pastoral que procuram conscientizar a sociedade e denunciar os casos de trabalho escravo”. Constata, porém, que se trata de “um processo difícil e lento. No ano de 2012, foram contabilizados 189 casos, com 2.723 trabalhadores libertados”. A Campanha da Fraternidade de 2014 espera contribuir para “maior conscientização, prevenção e denúncia desta atividade ilegal”. Por meio dela, a Igreja católica manifesta-se solidária “com todas as vítimas, do campo e da cidade, bem como aos seus familiares”. Une-se a “todas as pessoas e instituições que têm se empenhado no combate ao trabalho escravo”. Reitera “o apelo ao Estado brasileiro para que se comprometa efetivamente



INFORMATIVO DIOCESANO

17 a 23 de março – Ano 2014 – n.º 25

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

na defesa e proteção das pessoas vitimadas e também dos que combatem este mal, e que crie políticas públicas que ataquem os fatores geradores: a miséria e a impunidade” (COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ).

Conclusão

No Brasil, o panorama presente permanece com nuvens escuras em relação ao trabalho escravo e à exploração sexual da mulher e de menores.

O turismo sexual é preocupação constante no país, envolvendo até mesmo menores. Com a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, eventos que aumentarão o afluxo de turistas ao Brasil, é preciso redobrar o cuidado. A experiência nos ensina que, em eventos semelhantes, a massa de turistas provoca onda de demanda de oferta sexual. Nesses momentos, a expectativa de ganhos extraordinários desperta a ganância de empreendedores nesse campo. Teme-se pela prostituição de menores, prática que recorre, não raro, à falsificação de idade para escapar das garras da Justiça. A sede de prazer, que devora turistas, e a sede de lucros de quem promove prostíbulos podem ser impulsionadas nesses períodos. Só a atenção e a consciência da sociedade e a ação do Estado evitam que piore ainda mais a situação de tantos e tantas que vivem sob a garra do tráfico sexual e laboral. A CF-2014 está aí para acordar-nos para tal situação.

[1] González Faus (1998) apresenta parte desse quadro triste da ação da Igreja magisterial.

Este texto foi publicado na Revista Vida Pastoral março/abril de 2014.

A autoria é do Padre João Batista Libanio.

No dia 31 de janeiro deste ano Padre Libanio durante um retiro que pregava em Curitiba teve um infarto e veio a falecer. Faleceu aos 81 anos de idade.

Era doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Mais de três décadas dedicou ao magistério e à pesquisa teológica. Foi vigário da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes em Vespasiano, na Grande Belo Horizonte, Minas Gerais.



**É PARA A LIBERDADE
QUE CRISTO NOS
LIBERTOU**

(Mt 16,19)

Campanha da Fraternidade 2014

Fraternidade e Tráfico Humano